



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

PROJETO DE LEI N.º 71 /2023



“INSTITUI PROGRAMA “MULHERES DE PEITO”, DE APOIO COM CÂNCER DE MAMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

O Prefeito do Município de Mangaratiba, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte

Lei:

Artigo 1º: Institui o programa “Mulheres de peito, a ser executado pela sociedade civil organizada, com o objetivo de criar e promover rede de apoio as mulheres com câncer de mama, com os seguintes objetivos:

- I. Viabilizar a criação de uma rede de apoio às mulheres no município;
- II. Orientar as mulheres com câncer sobre seus direitos;
- III. Encaminhar para instituições parceiras ou não do programa que realizem acolhimento, terapia e outras ações voluntárias destinadas ao público feminino;
- IV. Promover a autoestima das mulheres;
- V. Incentivar a adoção de práticas de atividades físicas e saúde integral;
- VI. Disseminar informações que assegurem o bem-estar físico e emocional.

Artigo 2º: O programa poderá ter o apoio do Poder Público na sua execução.

Artigo 3º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições contrárias.

Mangaratiba, 29 de agosto de 2023.

Alessandro da Silva Portugal
(Alessandro Portugal)
Vereador - Autor



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba



JUSTIFICATIVA

O câncer de mama quando descoberto em fases iniciais apresenta até 98% de chances de cura. Contudo receber o diagnóstico da doença quase sempre representa um grande impacto emocional na mulher.

Por isso, contar com uma rede de apoio forte acolhedora é fundamental para enfrentar o câncer de mama. Além do abalo e sofrimento vivenciado pelo paciente ao receber o diagnóstico, família e amigos também podem ficar fragilizados. Por isso, ter o amparo além do círculo de convivência e construir grupos de apoio é tão importante.

Nas redes de apoio, a mulher pode se fortalecer para enfrentar as diferentes etapas do tratamento de câncer. A mulher precisa com mudanças físicas e estéticas, que, muitas vezes, afetam sua saúde mental. Além disso, outro estigma está na possibilidade da cirurgia de retirada de mamas. Essa alternativa gera grande impacto na autoimagem da mulher, visto que as mamas estão ligadas diretamente à sua sexualidade.

Ainda que o objetivo do tratamento seja preservar a vida da mulher, os efeitos colaterais não podem ser ignorados. É diante disso que a rede de apoio se mostra fundamental, ajudando na recuperação da mulher.

Com a troca de experiência e suporte emocional, a mulher pode entender melhor seu quadro, conhecendo outras pessoas que passam pela mesma situação. Além do conforto que a rede de apoio leva ao mostrar que a mulher não está sozinha, também contribui para a aceitação da doença.